



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Exmo. Senhor Secretário Regional das Finanças,
Planeamento e Administração Pública,
em representação do Presidente do Governo Regional dos Açores,

Exma. Senhora e Senhor Vice-Presidentes da Assembleia Legislativa,

Exmos. Senhores Líderes Parlamentares,

Exmas. Senhoras e Senhores Deputados,

Exmas. Senhoras e Senhores Membros do Governo,

Exmo. Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal da Horta,
em representação do Presidente da Câmara Municipal da Horta,

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal da Horta,

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Económico e Social,

Exmas. Autoridades académicas, militares e civis,

Minhas senhoras e meus senhores,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Assinalamos hoje o Dia da Europa com maior solenidade do que é habitual, pois vivemos circunstâncias excepcionais que nos devem convocar a todos para uma reflexão mais profunda.

Foi precisamente a 9 de maio de 1950 que Robert Schuman, na altura ministro francês dos Negócios Estrangeiros, propôs um modelo inovador para a cooperação política na Europa, com o propósito de impedir uma nova guerra entre os países europeus.

Sem o saber na altura, a proposta feita naquele dia acabaria por representar o início de uma longa caminhada rumo à construção de um espaço comum, que uniria muitos países e regiões da Europa.

Sob o lema “unida na diversidade”, a Europa foi, ao longo destes anos, construindo um chão comum, permitindo a todos nós, cidadãos europeus, enfrentar juntos os maiores desafios com que nos defrontamos hoje.

Passados 72 anos, e no atual contexto, perguntarão alguns se faz sentido celebrar este dia nos Açores, em frente à sede da Assembleia, com o canal de Nemésio a separar-nos da majestosa montanha do Pico e no outro vértice do Triângulo, São Jorge, por estes dias motivo da nossa acrescida preocupação.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

E eu respondo que sim, que faz todo o sentido celebrar aqui o Dia da Europa!

Porque esta imagem é o retrato puro da insularidade, da ultraperiferia, da natureza que nos identifica e marca a nossa identidade. E porque aqui, bem no meio do Oceano, também somos Europa.

Alguns dirão que somos o fim da Europa. Eu prefiro dizer que somos o princípio. Todas as histórias têm um narrador e é tempo de sermos nós a conduzir o fio da nossa narrativa, escolhendo a forma como nos posicionamos face aos outros e cultivando entre nós o espírito da verdadeira cidadania europeia.

Esta simples cerimónia tem também esse desiderato: contribuir para a construção europeia e para a sua consolidação entre nós.

A União Europeia está cada vez mais presente no nosso dia-a-dia, com as suas políticas e meios para as fazer cumprir. Por isso, a nossa resposta a essa evidência tem de ser participar mais e melhor na vida das instituições europeias.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

É esse o primeiro apelo que aqui deixo, desde logo ao próprio Parlamento dos Açores: temos de intensificar a nossa participação na construção do projeto europeu.

A este apelo, junto a reivindicação de sermos mais ouvidos pelas instituições europeias na fase de definição das políticas, bem como a reivindicação do direito de participação no Parlamento Europeu através de um círculo eleitoral próprio, que permitiria não só reforçar a nossa participação enquanto região autónoma e ultraperiférica, mas também assegurar uma maior diversidade e representatividade daquele órgão.

Faz igualmente sentido celebrar a Europa, para afirmar e reafirmar os seus princípios fundacionais, sobretudo neste tempo conturbado em que vivemos.

A União Europeia enfrenta um período muito complexo da sua história.

Aos desafios da migração, da crise humanitária, dos refugiados e dos deslocados, do terrorismo, das alterações climáticas, do Brexit, dos extremismos e populismos que teimam em crescer, juntou-se uma pandemia, seguida de uma guerra às suas portas.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Este quadro complexo requer a crescente promoção dos valores e objetivos comuns do projeto europeu: a paz, a liberdade, a democracia, a igualdade, a subsidiariedade, a coesão, a solidariedade, a dignidade e os direitos humanos.

É fundamental reafirmar aqui hoje todos estes princípios!

Desenganem-se aqueles que julgam que existe outro caminho. O nosso campo de batalha é, e tem de ser sempre, mas sempre, a mesa das negociações. O diálogo. A concertação.

E daí o meu segundo apelo nesta cerimónia: o apelo à paz na Ucrânia. Paz que lhes permita reconstruir as suas vidas e o seu País, bem como juntar-se a nós na União Europeia.

Minhas senhoras e meus senhores,

Hoje, faz também sentido celebrar a Europa para lembrar as nossas especificidades açorianas, que levaram ao reconhecimento do Estatuto de Região Ultraperiférica.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Um estatuto que queremos ver reforçado nas diversas políticas europeias, e por isso mesmo saudamos a apresentação da nova Estratégia para as Regiões Ultraperiféricas da União Europeia, recentemente anunciada pela Comissária Elisa Ferreira como sendo um forte contributo para o desenvolvimento de oportunidades feitas à medida das RUP.

A Assembleia Legislativa dos Açores ainda não se pronunciou sobre essa Estratégia, mas é bom não esquecer o que a própria Comissária lembrou na apresentação do documento, e cito: “Embora a UE desempenhe um papel fundamental ao contribuir para despoletar o potencial de crescimento das regiões ultraperiféricas, o seu bem-estar e desenvolvimento dependem fundamentalmente de escolhas e ações das próprias regiões e dos seus Estados-membros”. Fim de citação.

Retenhamos estas palavras, porque elas significam que neste caso é também a nós, enquanto órgãos de governo próprio da nossa Região, que cabe escolher quais as estratégias a seguir, definir a melhor forma de as adaptar e aplicar nos Açores, sem receio de estabelecer prioridades e garantindo a melhor utilização dos instrumentos de financiamento europeus.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Teremos, portanto, uma nova estratégia para as RUP's.

Temos fundos comunitários de diversos mecanismos europeus e do novo quadro financeiro plurianual.

O desafio que se segue é, naturalmente, o terceiro apelo que vos deixo aqui hoje: que saibamos aproveitar e potenciar todas estas oportunidades. Com diálogo, com o envolvimento de todos os parceiros, com transparência e fiscalização.

O acompanhamento e a fiscalização – não só pelo Parlamento, mas por outros órgãos, designadamente o Conselho Económico e Social dos Açores –, para além de ser uma obrigação democrática, devem ser feitos e entendidos com o firme propósito de garantir a melhor aplicação desses fundos para, assim, atingir a tão almejada convergência social e económica.

Este não é um objetivo apenas deste ou de outro Governo. Tem de ser um objetivo de todos os Açorianos para todas ilhas dos Açores.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Minhas senhores e senhores,

Vou terminar dizendo que celebramos hoje a Europa para afirmar daqui - do meio do Atlântico, na sua cidade mais ocidental, onde aportam veleiros e aventureiros de todo o mundo - o quanto acrescentamos a Portugal e à União Europeia.

Porque é com toda a nossa pequenez e ultraperiferia que lhes damos uma dimensão e centralidade atlântica, uma posição geoestratégica ímpar, que lhes garantimos um laboratório vivo para a investigação científica do mar, e que lhes oferecemos um exemplo de sustentabilidade ambiental.

Infelizmente, este ano, a celebração do Dia da Europa fica indelevelmente marcada pela Guerra na Ucrânia.

Uma guerra que ceifa diariamente a vida de tantos inocentes, destruindo um país e obrigando milhares a fugir para proteger os seus.

Uma guerra que vemos na televisão quase em direto e que, não poucas vezes, nos provoca lágrimas, com a sua realidade horrenda, que não esperávamos viver em pleno século XXI e na Europa.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Uma guerra que está a alterar a dinâmica do mundo e cujas verdadeiras consequências estamos todos apenas a começar a vislumbrar.

Nesse sentido, no final da intervenção, convido-vos a fazermos um minuto de silêncio pela Paz, em memória dos muitos que já morreram na sequência desta guerra, que não nos cansamos de condenar.

E deixo aqui o meu último apelo de hoje, dirigido à própria União Europeia e a todos nós: para continuarmos a fazer tudo o que for possível e necessário para ajudar os ucranianos.

Disse.

Horta, 9 de maio de 2022